



## DEUS SALVE A PÁTRIA

Talvez esta frase esteja em sua mente e coração já há algum tempo. Temos orado incessantemente por nossa Pátria, pois a amamos de maneira especial.

Quando lemos a história do povo de Israel, notamos que o amor patriótico era algo que estava arraigado em suas veias. Talvez houvesse momentos em que alguns não tenham compreendido o valor de sua nação, mas vemos claramente, em Salmos 137, que o povo de Israel, cativo na Babilônia, não conseguia mais cantar, pois tinha saudades de sua pátria. *“Às margens dos rios da Babilônia, nós nos assentávamos e chorávamos, lembrando-nos de Sião.” Salmo 137.1*

O povo de Israel estava distante de seu país, pois Deus permitiu que fossem levados cativos por causa dos pecados da idolatria. E agora já não conseguiam cantar... *“Nos salgueiros que lá havia, pendurávamos as nossas harpas, pois aqueles que nos levaram cativos nos pediam canções, e os nossos opressores, que fôssemos alegres, dizendo: Entoai-nos algum dos cânticos de Sião. Como, porém, haveríamos de entoar o canto do SENHOR em terra estranha?” Salmo 137.2-4.*

Será que precisamos viver algo tão forte para sermos gratos pelo país onde vivemos?

Quem se lembra daquele tempo “Dei ouro para o bem do Brasil – 1964”? Você pode estar rindo neste momento ao ler isto, mas eu me lembro, quando criança, que fiz isto com a maior alegria, pois eu amo meu país e sempre quis o melhor para ele.

Hoje, diante de tanta corrupção e tantas injustiças, talvez jamais fôssemos levados a fazer tamanha ação. Só vemos as coisas negativas e nos esquecemos de que vivemos, por enquanto, num país com liberdade de culto, em que podemos anunciar Jesus Cristo em alta voz, para que todo pecador possa se arrepender aos pés dEle.

A Palavra de Deus diz que devemos nos sujeitar às autoridades, pois eles foram ali colocados por Deus. *“Sujeitai-vos a toda instituição humana por causa do Senhor, quer seja ao rei, como soberano, quer às autoridades, como enviadas por ele, tanto para castigo dos malfeitores como para louvor dos que praticam o bem. Tratai todos com honra, amai os irmãos, temei a Deus, honrai o rei.” I Pedro 2.13-14, 17. “Irmãos, a boa vontade do meu coração e a minha súplica a Deus a favor deles são para que sejam salvos. Porque lhes dou testemunho de que eles têm zelo por Deus, porém não com entendimento.” Romanos 10.1-2.*

Portanto, é nossa obrigação obedecer em Cristo e orar fervorosamente pelo nosso país, pelos nossos governantes, sejam eles bons ou maus, pedindo que Deus tenha misericórdia de nossa Nação.

Por isso, convido as irmãs a aprender e cantar durante todo o mês de setembro, lembrando o mês da Pátria e outubro, mês de eleições em nosso país, o hino **“Oração pela Pátria”** – nº 378 do Hinário Novo Cântico.

A letra foi escrita por **João Gomes da Rocha**, em 1898.



João Gomes da Rocha

Na história alguns apontam João como natural de Aveiro, Portugal, outros como filho de portugueses, nascido no Rio de Janeiro. Importante, no entanto é saber que teve, como pais adotivos, o Dr. Robert Reid Kalley, que o batizou na Escócia, e dona Sara Poulton Kalley.

Estudou medicina em Londres, onde aplicou seus dons como médico missionário, em conexão com a “Mildmay Mission to the Jews”. Fez estágios na Argentina e no Uruguai, e, a caminho destes países aproveitou a oportunidade para visitar a família Kalley no Brasil. Em dezembro de 1893 filiou-se à Igreja Evangélica

Fluminense, da qual foi membro até o fim da vida. Visitou diversos estados no Brasil.

João Gomes da Rocha escreveu sobre os trabalhos missionários do casal Kalley no Brasil e ajudou Sara Kalley no preparo de algumas edições do hinário Salmos e Hinos. Fez diversas traduções, adaptações, e escreveu muitos hinos, que se encontram nos hinários “Salmos e Hinos”, “Hinário Evangélico” e em nosso “Novo Cântico”, que possui 25 hinos que levam seu nome.

Viveu a maior parte de sua vida em Sheffield, onde publicou livros poéticos entre 1818 e 1849. Faleceu em 1947 em Barnsley.



João Gomes escreveu a letra deste hino, inspirado num poema de **Ebenezer Elliott**, um escritor inglês nascido em 1781 em Yorkshire. Este poeta teve uma infância muito difícil, chegando alguns a considerá-lo “burro”, que não conseguia aprender. No entanto, se tornou grande escritor, artista plástico e grande amante da natureza.



Ebenezer Elliott

A música foi composta pelo inglês **Josiah Booth**, em 1887, que nasceu em Coventry – Reino Unido, onde Edward Simms lhe deu aulas de música. Depois estudou na Academia Real de Música e foi organista da Capela Wesleyana de Banbury. Ele era editor e consultor musical para o comitê que compilou o “Hinário Congregacional” em 1916. Foi eleito para a Academia Real de Música em 1904 e se aposentou em 1918, com 41 anos de serviço.

A música do Hino “Oração pela Pátria” é forte e marcante, sendo a primeira parte composta em “tom menor”, dando uma idéia de um clamor profundo e doloroso, que deve ser cantado na forma de súplica:

Por nossa Pátria oramos  
A Ti, Supremo Deus!  
Por nosso lar clamamos  
A Ti, ó Rei dos Céus!

Já na segunda parte a música vai para “tom maior”, num pedido mais alegre e positivo, porém encerra a estrofe com uma sucessão ascendente e marcada, que explode num grito agudo: “Deus salve a Pátria”!

Bendize a vida pastoril,  
Governa o brio senhoril,  
Modera a lida mercantil:  
DEUS SALVE A PÁTRIA!

Analisando a letra, vemos que é forte a súplica que o hino faz pela Pátria.

Ele evidencia a importância do civismo, da lealdade, da imparcialidade, da promoção do Cristianismo, do domínio das sãs doutrinas. Termina as três primeiras estrofes com um grande brado: “Deus salve a Pátria”.

Já na quarta estrofe ele pede que Deus encha a Igreja de ânimo, ardor, paixão pela Pátria, tendo muito zelo e terno amor, lutando por Jesus, difundindo a Sua luz por toda a Pátria.

Creio que, antes de cantarmos esse hino, precisamos fazer uma grande análise em nossos corações.

Deus nos colocou neste país maravilhoso, que passa por momentos difíceis, como sempre passou e passa qualquer nação no mundo.

O pecado não permite que as coisas andem de maneira correta e coesa.

A falta de Cristo nos corações permite que outras crenças penetrem nas vidas das pessoas.

Cabe a nós, obreiros chamados a proclamar a Palavra Viva, intercedermos pelo nosso País com veemência e com os corações inflamados de amor, para que nosso país seja alcançado por Cristo Jesus e que tenhamos a Sua Paz, que excede todo entendimento.

Deixo para vocês este hino, na forma de um trio feminino, sugerindo que na primeira parte (tom menor) cantemos em uníssono e, na segunda parte (tom maior), o façamos em três vozes.

Que Deus nos abençoe e guarde, e que queiramos mais e mais a salvação de nossa Pátria, Brasil!

#### **Bibliografia:**

Hinário Presbiteriano, NOVO CÂNTICO, Editora Cultura Cristã, pág. 582 e 583.

<http://www.poemhunter.com/ebenezer-elliott/biography/>

<http://www.luteranos.com.br/textos/joao-gomes-da-rocha-1861-1947>

[http://www.bardon-music.com/music.php?id=Booth\\_Josiah\\_1852&lang=en&curr=eur](http://www.bardon-music.com/music.php?id=Booth_Josiah_1852&lang=en&curr=eur)